

***Motetos***

**Prof<sup>a</sup>. MSc. Maria Bernadete Miranda**

# Objetivos

- O objetivo da aula não é rediscutir a **História da Música** já por demais debatido, mas sim registrar o surgimento dos *motetos* e dos vários estilos da polifonia, colocando-os em perspectiva.
- Através de uma visão atual, procura-se demarcar as principais fases do assunto e o que se pode esperar do futuro, no que tange ao estudo da **Música Erudita**.



# Metodologia

- A metodologia de apresentação está dividida nos seguintes tópicos:
  - 1. Origem dos Motetos;
  - 2. Escola de Notre Dame – Ars Antiqua;
  - 3. Ars Nova;
  - 4. Escola Franco-Flamenga;
  - 5. Renascimento ;
  - 6. Referências.

# Motetos

- O **moteto** é um gênero musical polifônico surgido no século XIII, onde, inicialmente, usavam-se textos distintos para cada voz.
- Dessa característica vem a origem do termo, derivado de **mot**, palavra, em francês.
- O moteto se tornará uma das grandes formas da música polifônica, sendo o apogeu de seu uso no contraponto modal do século XVI, apesar de sua importância para a música barroca e da recorrência a ele até por compositores românticos.

# Motetos

- Originado da chamada *Escola de Notre Dame*, o moteto era inicialmente uma clausula em que se mudava o texto da voz superior para um diferente do que era executado no *cantus firmus*.
- A esta voz, também chamada de *duplum*, foi acrescentada uma terceira (*triplum*), em um ritmo mais rápido e com um texto que poderia estar em francês.
- Posteriormente, o *duplum* receberá textos na outra língua também.

# Motetos

- Isso foi favorecido pelo fato do moteto ter se afastado do ambiente religioso, pois era composto para ser tocado fora das igrejas, possibilitando o uso de textos seculares franceses.
- Durante a *ars nova*, o moteto será dotado de *isorritmia* no tenor e, algumas vezes, nas vozes superiores, culminando, com **Guillaume Dufay**, na maior expressão desse tipo.
- A partir de então, essa forma isorrítmica cairá em desuso.
- A partir desse período (c. 1420), volta-se a utilizar textos religiosos na sua composição.

# Motetos

- O desenvolvimento do moteto passa então a se concentrar na chamada Escola franco-flamenga, consolidando-se como nova forma no século XVI.
- Nessa época, o moteto será um contraponto feito sobre um texto religioso.
- O tenor ainda terá um *cantus firmus* como melodia, só que agora vindo de canções populares ou compostas pelo próprio autor.
- Foi acrescentada, ainda, uma linha melódica com a tessitura abaixo da do tenor, chamada **baixo**.
- Terá aí seu apogeu, sendo a principal forma e a mais utilizada.

# Motetos

- São representantes dessa época ***Palestrina, Lasso e Victoria.***
- Fecha-se o ciclo, aqui, da composição de motetos modais.
- No barroco, pode-se dizer que a composição de motetos segue várias escolas distintas.
- A Igreja tinha em ***Palestrina*** o modelo de composição a ser seguido, o que origina numa forma de harmonia mais contida.



# ***Motetos***

- Os grandes motetos franceses formavam outro ramo de composição, assim como o chamado moteto concertante, que era influenciado pela música dramática operística e pelas cantatas.
- Os motetos corais tiveram em Bach seu grande representante.

# Motetos

- **Escola de Notre Dame - *Ars antiqua*.**
- Tendo ***Léonin*** e **Perotin** como seus maiores representantes, os motetos da ***Escola de Notre Dame*** eram feitos a partir de uma clausula, em que se substituía o texto da voz superior por outro, normalmente em latim, ou se acrescentava uma terceira voz (*triplum*), colocando textos seculares diferentes nas duas vozes superiores, mantendo o original, em latim, no tenor.

# Motetos

- ***Ars nova.***

- Motetos que utilizavam o **isorritmo** no tenor ou mais vozes, de grande complexidade rítmica e ainda com textos diferentes, em francês, para as vozes, agora quatro. São seus representantes ***Philippe de Vitry, Guillaume de Machaut e Guillaume Dufay.***

# Motetos

- **Escola Franco-Flamenga.**
- O início da formação do que seria o moteto renascentista do século XVI.
- Esses motetos utilizam textos religiosos e eram escritos para até seis vozes.
- Será abandonada a isorritmia e voltará a ser feito sobre um *cantus firmus* tradicional.

# Motetos

- **Josquin Desprez**, a partir da técnica do cânone, terminará o desenvolvimento do moteto renascentista, criando o contraponto imitativo.
- São seus representantes **Josquin, Mouton, Gombert, Okheghem, Busnois, Obrecht e Clemens non Papa**.

# Moteto

- **Renascimento (séc. XVI).**

- O moteto renascentista propunha o estilo imitativo, isto é, cada voz entraria os versos com uma mesma proposta, mas continha passagens homofônicas, facilitando a compreensão do texto.

- De forma a unificar as propostas de toda a peça, normalmente uma era variação da outra, o que dava a música maior unidade.

- São seus representantes ***Palestrina, Lasso, Victoria, Morales, Willaert e Gabrielli.***



# ***Moteto***

***Leonin: Viderunt Omnes***

**<https://www.youtube.com/watch?v=gtkmnhnHWhw>**

***Pérotin - Sederunt Principes***

**<https://www.youtube.com/watch?v=PhqWgfGK1Xw>**

***G. P. da Palestrina - Motets for 5 voices***

**[https://www.youtube.com/watch?v=PQo\\_LirQY-k](https://www.youtube.com/watch?v=PQo_LirQY-k)**

# Referências

- ROBERTSON e STEVENS. *Historia general de la música. Antiguas formas de polifonia*. Madrid: Istmo, 1995.
- SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- WIKIPÉDIA. *Moteto*.  
Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Moteto>. Acesso em: 19/03/15.





***Muito obrigada pela atenção!***

***A Imaginação é tudo.  
É uma prévia das próximas atrações da vida...  
Pense nisso!!!***